

meiro, *O Ciclo da Vera Cruz e o Surto Industrial*, focaliza o nascimento da Vera Cruz em São Paulo, no início da década de 50, e suas influências no cinema brasileiro, através do surgimento de um repentino surto industrial. O segundo, *A Batalha dos Sete Anos*, dirigido por Alfredo Sternheim, analisará a fase do cinema brasileiro compreendida entre 1955 a 1962, ou seja, do fim da Vera Cruz à conquista da Palma de Ouro em Cannes por *O Pagador de Promessas*. A série será concluída com *Os Vencedores*, dirigido por Rodolfo Nanni, focalizando os prêmios recebidos pelo cinema brasileiro em festivais internacionais e a sua significação tanto para a promoção dos filmes no mercado externo como no que se refere ao prestígio do Brasil no exterior.

Dedicados à análise da vida e da obra dos pioneiros são os filmes, *José Medina* e *Adhemar Gonzaga*, realizados por Julio Heilbron. De José Medina, o documentário a êle dedicado, procura estudar a importância de seus filmes primitivos, como *Exemplo Regenerador* e *Fragments da Vida*, no desenvolvimento qualitativo do cinema brasileiro, enquanto o filme sobre Adhemar Gonzaga analisa a importância dos esforços daquele pioneiro para o lançamento das bases de uma indústria nacional de cinema.

Além dos filmes curtos em produção no momento, o INC planeja assinar no segundo semestre de 1968 uma série de convênios com entidades públicas e particulares para a realização de filmes educativos e culturais sobre diferentes aspectos da vida brasileira. Entre aqueles planos, destacam-se os contatos que estão sendo iniciados no momento com os governos estaduais para a realização de um filme de curta metragem colorido sobre cada Estado brasileiro. A série programada se destina a mostrar os aspectos turísticos, econômicos e culturais de cada unidade da Federação. Esses filmes, além de distribuição interna em cinemas comerciais, escolas e entidades culturais, terão distribuição junto às Embaixadas do Brasil, no exterior, para divulgação de nossa atualidade.

## Índices de Mercado

Com a finalidade de estabelecer um quadro real da situação e das possibilidades do cinema brasileiro dentro do mercado nacional, como contribuição a um planejamento de produção em bases industriais, o Instituto Nacional do Cinema está estabelecendo os primeiros índices relativos ao filme nacional dentro do mercado global do País.

Através do trabalho conjunto de diversos de seus departamentos, o INC pretende conhecer, o mais rápido possível, o volume real do nosso mercado cinematográfico e, com base na bilheteria dos filmes brasileiros dos últimos anos, estudada e esquematizada em seus diversos aspectos, entre os quais gêneros dos filmes, regiões e cidades onde tiveram maior ou menor sucesso, a situação do filme nacional naquele mercado e suas perspectivas de maior penetração.

O estabelecimento dos índices, que o INC considera uma de suas tarefas básicas, tem por objetivo fornecer ao produtor brasileiro uma visão real do mercado e de suas possibilidades, demonstração do significado e valor da produção de filmes em termos de investimento comercial e com isto dar um quadro correto da margem de segurança que o filme, como produto comercial, oferece ao capital investido.

Com os dados levantados por seu Departamento de Filme de Longa Metragem, o INC vai estabelecer concretamente o volume do mercado cinematográfico brasileiro. Até o momento, existem apenas cálculos aproximados do volume do mercado de cinema no Brasil, os quais situam entre 320 milhões e 350 milhões espectadores-ano o movimento total de bilheteria de aproximadamente 3.500 cinemas em todo o País.

O trabalho a que se propõe o Instituto Nacional do Cinema é, além do estabelecimento exato do número de casas exibidoras de filmes existentes e em funcionamento no País e



Um aspecto da platéia no cinema Zariádie, por ocasião da Semana do Cinema Brasileiro em Moscou.

do conhecimento do número de espectadores-ano, situar o preço médio de ingresso em todo o território nacional e, do confronto e jôgo desses dados, calcular o volume total do mercado exibidor, ou seja, qual o montante do comércio de filmes no Brasil. Essa tarefa terá condições de efetivação a partir do momento em que entrarem em uso o ingresso único e o borderô-padrão já criados por decreto pelo Poder Executivo e cuja implantação está sendo preparada pelo INC.

De posse dos números gerais sobre o mercado exibidor, o INC mostrará a situação dos filmes brasileiros no conjunto, partindo dos dados que, por determinação legal, os exibidores, produtores e distribuidores lhe enviam, para o estabelecimento das premiações anuais.

Com base nas rendas dos filmes brasileiros, que traduzem em realidade a aceitação maior ou menor do público, o INC ficará conhecendo tanto a parcela permanente, isto é, o público fiel, dos filmes nacionais no conjunto do mercado, como situará as regiões e cidades nas quais os filmes produzidos no Brasil recebem maior ou menor aceitação. Em confronto de cálculos através de vários filmes, conhecerá ainda os gêneros de maior preferência popular, o ritmo de crescimento daquela preferência e quais as perspectivas de ampliação do raio de participação dos

filmes nacionais no total do movimento das bilheterias.

Com este trabalho, o INC pretende apresentar aos produtores brasileiros uma visão real das possibilidades de segurança em investimentos no cinema. Partindo do custo de produção, seguido do cálculo de circulação média de cada filme, em confronto com aqueles primeiros dados relativos ao mercado, o INC poderá fornecer uma antevisão da margem de segurança de retorno do capital investido nos filmes, tempo necessário para esse retorno, perspectivas, possibilidades e limites aproximados de lucros.

Entende o INC que os produtores e investidores brasileiros, de posse de todas essas informações, poderão planificar e planejar em bases mais concretas a produção de filmes, lançando os alicerces necessários, porque sobretudo partidos de uma visão segura e realista, para o assentamento e efetivação do cinema brasileiro como indústria.

## Semana do Cinema Brasileiro na União Soviética

Dando prosseguimento ao Plano de Promoção Exter-

na do Cinema Brasileiro, o INC fez realizar em fins do ano passado e início do corrente ano, na União Soviética, uma Semana do Cinema Brasileiro, nas cidades de Moscou, Baku, Alma-Ata. Foram apresentados os seguintes filmes de longa metragem: *A Hora e a Vez de Augusto Matraga*, de Roberto Santos; *O Padre e a Moça*, de Joaquim Pedro; *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos Oliveira; *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sérgio Person; *Menino de Engenho*, de Walter Lima Jr.; *Rio Verão e Amor*, de Watson Macedo. E os curtos: *Carnaval*, de Carlos Luís Couto; *Noturno*, de Alfredo Sternheim; *Uma Alegria Selvagem*, de Jurandyr Noronha; *Kuarup*, de Heinz Forthman; *Pressa do Futuro*, de José Júlio Spiewak; *Mário Gruber*, de Rubem Biáfora. Em

Moscou, foram realizadas 12 sessões diárias, nas salas "vermelha" e "azul" do Cinema Zariádie, com capacidade de 750 lugares, cada sala. Em Baku, também, em duas salas do Cinema Baku, com capacidade para 700 lugares cada uma, 12 sessões diárias. Em Alma-Ata, os filmes foram exibidos no Cinema Virgem, com capacidade para 600 espectadores, e em 6 sessões diárias. Como resultado prático desta mostra, o curto de Carlos Luís Couto, *Carnaval*, foi vendido por 2.500 dólares.

Além da América Latina, que terá uma programação intensiva durante alguns meses, com Mostradas de filmes brasileiros, o INC fará realizar uma Semana em Madri, de acordo com entendimentos mantidos pelo Secretário-Executivo desta entidade com

o Sr. Ignácio de Montes-Javellar, chefe do serviço de imprensa do Festival Internacional del Cine de San Sebastian, membro de honra do Instituto de Cultura Hispânica. Em princípio, está marcada para o mês de outubro próximo a realização da Semana de Filmes Brasileiros em Madri.

---

## Fundo de Financiamento: BRDE/INC

---

O INC e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul assinaram convênio através do qual o Instituto prestará ao Banco serviços de análise técnica, artística, legal e de custos dos projetos para produção de filmes na Região Sul do País, com financiamentos daquele estabelecimento de crédito. O BRDE criou recentemente um Fundo de Financiamento Cinematográfico, dentro de um plano de incentivo à produção de filmes no Sul do País.

O convênio, assinado em Pôrto Alegre pelos Srs. Durval Gomes Garcia, Presidente do INC, e Jorge Babot Miranda, Diretor-Presidente do Banco, estabelece que o BRDE enviará ao Instituto os projetos submetidos a seu Fundo de Financiamento. Através de permanente troca de relatórios, os dois órgãos se informarão sobre a aceitação dos projetos e disponibilidades do Fundo. Os serviços do INC não acarretarão qualquer ônus financeiro ao BRDE.

O Fundo de Financiamento Cinematográfico, com um montante inicial de NCr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), destina-se a financiar até 70% de filmes de longa metragem produzidos na Região Sul do Brasil e que tenham pelo menos 50% de suas cenas rodadas naquela área. Os financiamentos terão um prazo de carência de 12 meses, amortização em dois anos, cobrando o Banco taxa de juros de 12% ao ano.

---

## Brasil em Festivais

---

*Festival de Berlim* — Com uma representação composta pelo Presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia e pelos artistas Leila Diniz, Irene Stefania, Paulo Pôrto, o Brasil apresentou no XVIII Festival de Berlim, realizado entre 21 de junho e 2 de julho, os filmes *Fome de Amor* e o curta-metragem produzido pelo INC, *Lasar Segall*. Ambos foram bem recebidos, com aplausos, pelos participantes da Mostra. O "stand" do Brasil, montado no Palácio do Festival, foi um dos que fizeram maior sucesso, demonstrando o grande interesse dos grandes centros pelo nosso cinema. O Catálogo "Brasil Cinema 1968", distribuído pela primeira vez, teve uma extraordinária receptividade, suscitando grandes elogios pela sua confecção que o coloca ao lado dos melhores produzidos no mundo e muita surpresa pelo número elevado de nossa produção de filmes. O filme de Néelson Pereira dos Santos, *Fome de Amor*, teve boa recepção junto à crítica de Berlim e foi um dos filmes que recebeu propostas de venda para o exterior. Na seção informativa, à margem do Festival foi exibido o filme *Capitu*. No mercado de filmes foram apresentados: *Trilogia de Terror*, *Cangaceiros de Lampião*, *As Amorasas*, *O Homem Nu*.

*San Sebastian* — O INC indicou para representar oficialmente o Brasil no Festival de San Sebastian, o filme *O Diabo Mora no Sangue*, produção em cores, dirigida por Cecil Thiré. Este Festival espanhol será realizado entre 6 e 16 do corrente mês.

---

## Festival JB/Mesbla

---

Está marcado para novembro deste ano o 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, já tradicio-



Paulo Pôrto e Irene Stefania no Festival de Berlim.